

22.fev.2025

Nº 18

# Cultivar *Semanal*



**Metabólitos do  
sorgo defendem  
contra lagartas**



# Índice

Setor agro reage à suspensão do crédito no Plano Safra 06

---

Sorgo apresenta defesa contra lagarta-do-cartucho 10

---

New Holland amplia garantia para colhedoras de uva e azeitona na Europa 15

---

Aplicativo PlanejArroz receberá melhoramentos do Irga-RS 19

---

Conab verifica queda nos preços de hortaliças e frutas 23

---

Tesouro Nacional suspende financiamentos do Plano Safra 33

---

Laborsan Agro realiza convenção "TSI Experience" 37

---

Conab volta a formar estoques de trigo depois de 11 anos 44

---

# Índice

PR Safra 2024/25: clima pode impactar produção final de soja 50

---

Growmark anuncia vencedores do Enduring Farm 56

---

Hedgepoint indica boas perspectivas para o mercado da soja 63

---

Sintomas de podridão e quebramento de hastes em soja se expandem na safra 2024 72

---

Acordo global expande acesso a bioestimulante inovador 85

---

Tecnoshow Comigo 2025 será carbono zero 89

---

SynTech nomeia novo líder global de sementes e características 93

---

# Índice

BASF é premiada na Abertura da Colheita do Arroz	97
Exportação de café paulista sobe 82,7%	101
BASF anuncia planta de álcoolatos na Alemanha	107
Yara e Embrapa firmam parceria para recuperação agroprodutiva	111
Sipcam Agro inaugura fábrica de fungicidas e inseticidas nos EUA	115
Área de plantio de arroz aumenta no Rio Grande do Sul	119
Pesquisadores desenvolvem bioherbicidas a base de plantas	123
PR Safra 2024/25: clima favorece fruticultura e grãos	128



# Índice

Conab: monitoramento das lavouras 18 de fevereiro de 2025 134

---

Fungo desencadeia neurodegeneração em insetos 143

---

Sakata Seed inaugura filial na Colômbia 149

---

UPL anuncia novo diretor de acesso ao mercado no Brasil 155

---

Adama anuncia novo líder de fungicidas Brasil 159

---

Boa Safra anuncia Patrícia Baceti como nova diretora 163

---

# Setor agro reage à suspensão do crédito no Plano Safra

Abag pede diálogo com o Governo para reverter a medida e garantir previsibilidade ao setor

21.02.2025 | 16:03 (UTC -3)

Elizabeth Melo, edição Revista Cultivar



Luiz Carlos Corrêa Carvalho, presidente da associação

A Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) manifestou preocupação com a



suspensão das novas contratações de financiamentos rurais com subvenção federal dentro das linhas do Plano Safra 2024/2025. A medida, que entrou em vigor nesta sexta-feira (21/2), gera incertezas para o setor agropecuário, que representa cerca de 22% da economia nacional e teve um PIB superior a R\$ 2,58 trilhões em 2024.

Segundo a Abag, a paralisação do crédito impacta toda a cadeia produtiva, incluindo indústria, tecnologia e logística, afetando o dinamismo do agronegócio. Além disso, a redução da oferta de financiamento pode comprometer a produtividade no campo e pressionar os preços dos alimentos, prejudicando tanto os produtores quanto os consumidores.

A entidade destaca que a falta de recursos subsidiados pode afetar pequenos, médios e grandes agricultores, dificultando investimentos essenciais em inovação tecnológica, modernização de equipamentos e infraestrutura logística. Entre as consequências está a possibilidade de retração na geração de empregos e aumento dos custos de produção, com reflexos diretos na economia.

Diante desse cenário, a Abag defende a necessidade de um diálogo aberto com o Governo Federal para buscar soluções que garantam previsibilidade ao setor. A entidade espera que os Ministérios da Agricultura e da Fazenda encontrem alternativas para reverter a decisão e assegurar a continuidade do Plano Safra,



fundamental para manter a competitividade e a sustentabilidade do agronegócio brasileiro.

A associação reforça seu compromisso de acompanhar os desdobramentos da questão e trabalhar junto aos órgãos competentes para garantir soluções que viabilizem o desenvolvimento sustentável do setor e a segurança alimentar da população.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Sorgo apresenta defesa contra lagarta-do-cartucho

Compostos presentes na planta demonstraram efeito repelente e inibidor do crescimento das larvas

21.02.2025 | 15:31 (UTC -3)

Revista Cultivar



Foto: Embrapa



Estudo identificou que o sorgo possui um mecanismo químico de defesa contra a lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*). A pesquisa mostrou que as larvas do inseto causam menos danos ao sorgo e apresentam menor ganho de peso quando alimentadas com a planta. A descoberta pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de controle biológico baseadas em compostos vegetais.

A lagarta-do-cartucho é uma praga altamente destrutiva e se alimenta de diversas culturas agrícolas, incluindo milho e sorgo. Todavia, *Spodoptera frugiperda* prefere milho. Quando obrigadas a se alimentar de sorgo, as larvas do inseto apresentaram desenvolvimento reduzido, o que sugere defesa química na planta.

Os cientistas utilizaram análises de metabolômica para identificar os compostos responsáveis por essa resistência. Os resultados mostraram que a alimentação das larvas induz mudanças nos metabólitos secundários das plantas, resultando em compostos específicos para cada espécie. No total, foram identificados 19 metabólitos exclusivos do milho e 51 do sorgo. Apenas seis compostos foram encontrados em ambas as culturas.

Entre os compostos presentes apenas no sorgo, dois demonstraram efeito repelente e inibidor do crescimento das larvas: ácido gambogênico e quimonantina. Ensaio de alimentação com e sem escolha confirmaram que essas substâncias reduziram o consumo das folhas e impactaram negativamente o

desenvolvimento das lagartas.



Os pesquisadores destacam que os metabólitos secundários do sorgo têm papel fundamental na defesa contra pragas. O estudo abre caminho para novas estratégias de controle biológico, aproveitando compostos naturais das plantas para reduzir os danos causados por insetos polívoros.

**Mais informações podem ser obtidas  
em [doi.org/10.3390/insects16020218](https://doi.org/10.3390/insects16020218)**

**RETORNAR AO ÍNDICE**



# New Holland amplia garantia para colhedoras de uva e azeitona na Europa

Produtores contarão com dois anos de suporte operacional, o Uptime Support

19.02.2025 | 14:06 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Giulia Giovanardi



A New Holland anunciou que toda a linha de colhedoras de uva e azeitona Braud e tratores estreitos vendidos na Europa contará, a partir de 2025, com uma garantia de fábrica de dois anos. A empresa também informou que oferecerá suporte em tempo integral durante a safra e conectividade vitalícia para máquinas compatíveis com a plataforma FieldOps.

Conforme a empresa, a nova garantia cobre todos os principais componentes das máquinas, sem limite de horas de trabalho, garantindo maior previsibilidade nos custos operacionais nos primeiros dois anos de uso.

Além disso, os produtores contarão com dois anos de suporte operacional, o Uptime Support, que oferece assistência

técnica 24 horas por dia, garantindo respostas rápidas e alternativas para minimizar o tempo de máquina parada.

Outro diferencial das máquinas Braud de 2025 será a conectividade permanente via FieldOps, plataforma telemática da CNH. Esse sistema permite o monitoramento contínuo dos equipamentos, auxiliando na gestão do desempenho, localização e operações agrícolas de precisão. Técnicos da New Holland poderão acompanhar remotamente as máquinas conectadas, identificando possíveis falhas antes que causem interrupções.

O anúncio da nova política de garantia coincide com a celebração dos 50 anos do lançamento da primeira colhedora de uva Braud autopropelida.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



# Aplicativo PlanejArroz receberá melhoramentos do Irga- RS

Proposta foi assinada durante a 35ª Abertura Oficial do Arroz e Grão em Terras Baixas

21.02.2025 | 15:30 (UTC -3)

Mayara Farias



Foto: Mayara Farias

O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) deu um importante passo para a inovação no setor de arroz, ao assinar um protocolo de intenções para melhoramento do aplicativo chamado "PlanejArroz". O evento ocorreu durante a 35ª Abertura Oficial do Arroz e Grão em Terras Baixas, em Capão do Leão.

O protocolo de intenções estabelece uma parceria entre o Irga, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o apoio da Federação das Associações dos Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz).

O objetivo da parceria é aperfeiçoamento do aplicativo para que forneça informações importantes e atualizadas para os produtores de arroz, facilitando o planejamento e a tomada de decisão. O melhoramento do aplicativo "PlanejArroz" será baseado em tecnologias de meteorologia, climatologia e agrometeorologia, e permitirá que os produtores acessem informações sobre o clima, solo e outras variáveis que afetam a produção de arroz.

"Estamos trabalhando para atender as necessidades dos produtores de arroz do Rio Grande do Sul, e o aprimoramento do aplicativo 'PlanejArroz' é um importante passo nessa direção", afirmou Rodrigo Warlet Machado, presidente do Irga.

Com o aperfeiçoamento do aplicativo "PlanejArroz", os produtores de arroz do Rio Grande do Sul terão acesso a informações precisas e atualizadas, o que permitirá que eles tomem decisões mais informadas e melhorem a produtividade e a rentabilidade da produção.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Conab verifica queda nos preços de hortaliças e frutas

Quedas foram mais acentuadas nos preços da alface, da batata, do mamão e da laranja

21.02.2025 | 14:21 (UTC -3)

Conab, edição Revista Cultivar



Os preços praticados nos principais mercados atacadistas no último mês para a alface e a batata registraram queda na



média ponderada. No caso da folhosa, a queda foi de 13,23%, puxada pela diminuição das cotações na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp). No entanto, em algumas Centrais de Abastecimento analisadas as cotações subiram. Os dados estão no 2º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado hoje (21) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Nessa época, é comum a variação significativa de preço das folhosas, tanto em razão de chuvas nas áreas produtoras que dificultam a colheita e diminui a oferta, como também pelo excesso de calor, aumentando a demanda e pressionando os preços para cima. Já para a batata,

importante tubérculo da alimentação brasileira, a média ponderada do preço caiu 11,58% em janeiro. Os valores praticados na comercialização no atacado vêm sendo influenciados pela oferta abundante do produto.

Já em razão de questões climáticas, os preços da cenoura e do tomate registraram alta, na média ponderada, de 47,89% e 9,55% respectivamente. Mesmo com a elevação, algumas cotações dos dois produtos estiveram inferiores aos valores praticados em 2024. Na Ceagesp, por exemplo, o preço da raiz em janeiro de 2025 ficou 48% inferior ao mesmo mês do ano passado. No caso do tomate, a Central de Abastecimento em Belo Horizonte (CeasaMinas) registrou redução de 28% na comparação com o mesmo

período.

A menor oferta tanto da cenoura como do tomate nos principais mercados atacadistas influenciaram nesse movimento de alta nos preços no mês de janeiro. A elevação nas cotações dos dois produtos ocorreu logo após um período em que os preços registraram constantes quedas. De acordo com a análise da Conab, nos dois casos, esse declínio verificado principalmente no 2º semestre de 2024, ocorreu logo após um período de preços bastante altos, na safra 2023/24, justamente por causa das intempéries climáticas, como chuvas intensas e constantes; assim, os altos preços estimularam a produção destes alimentos resultando em maior oferta e subsequente quedas. Nesse cenário de cotações

baixas, o produtor não obteve ganhos e se desestimulou pelas culturas.



Fonte: Conab/Ceasas

Quantidade de hortaliças comercializadas nas Ceasas analisadas neste Boletim em 2023, 2024 e 2025

Influenciada pela menor quantidade do produto nos mercados, a cebola também registrou aumento na média ponderada de preços. O movimento é esperado para o período, quando a distribuição da produção do bulbo passa a ter como principal ofertante a Região Sul, com

destaque para Santa Catarina, o que eleva os custos com logística para os centros consumidores mais distantes.

## Frutas

No caso das frutas mais comercializadas no atacado, laranja e mamão ficaram mais baratas no último mês, com queda na média ponderada de 6,31% e 3,59% respectivamente. A Conab verificou alta na oferta desses produtos, influenciando na redução registrada nas cotações.





Fonte: Conab/Ceasas

Quantidade de frutas comercializadas nas Ceasas analisadas neste Boletim em 2023, 2024 e 2025

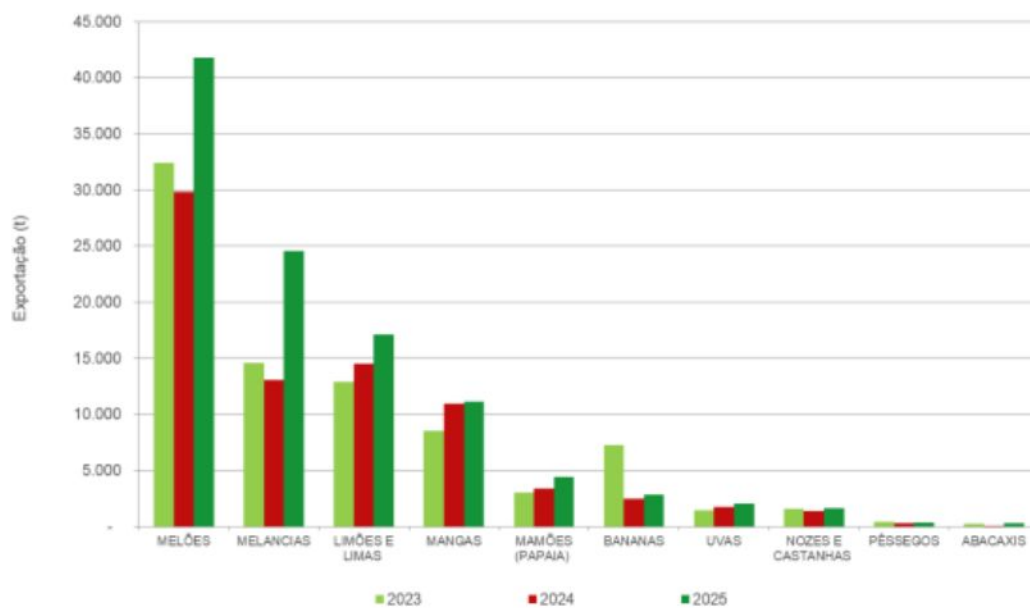
Já para a banana e maçã, os preços ficaram praticamente estáveis. No caso da banana houve uma ligeira queda de 0,63% na média ponderada de preços em virtude do aumento da oferta, principalmente da banana nanica paulista e catarinense, aliada a uma menor demanda explicada pelas férias escolares. Já para a maçã, a Conab verificou pequena alta de 0,49% para a maçã. Os estoques da safra

2023/24 foram praticamente finalizados, com a oferta ainda baixa no mês de janeiro. A expectativa é que a safra 2024/25 da maçã gala entre no mercado a partir deste mês.

De acordo com o Boletim da Conab, a melancia por sua vez teve alta nos preços. A elevação foi registrada mesmo em meio a uma demanda mais fraca no início do mês, após as festas de fim de ano. A produção subiu nas praças baiana e gaúcha nos primeiros vinte dias do mês, vindo a cair em sequência, e os preços de venda repassados ao atacado e varejo também aumentaram, por causa da restrição de oferta.

## **Exportações**

O ano foi iniciado de forma bastante promissora, com faturamento e volume superiores em relação aos anos anteriores e com comercialização destacada dos melões e das mini melancias potiguares. Em janeiro de 2025, o volume total enviado ao exterior foi de 111,9 mil toneladas, alta de 33,4% em relação ao mesmo mês de 2024. As vendas ao mercado externo resultaram em um faturamento de U\$S 107,1 milhões (FOB), superior 12,54% em relação ao mesmo período de 2024 e de 7,72% em relação ao mesmo mês de 2023.



Fonte: Agrostat/Mapa

Principais frutas exportadas pelo Brasil no acumulado entre janeiro a janeiro de 2024, 2025 e 2026

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Tesouro Nacional suspende financiamentos do Plano Safra

Governo interrompe novas contratações de  
crédito rural subsidiado

21.02.2025 | 03:40 (UTC -3)

Revista Cultivar



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria do Tesouro Nacional  
Subsecretaria de Gestão Fiscal  
Coordenação-Geral de Operações Fiscais  
Gerência de Análise e Monitoramento de Operações Fiscais

OFÍCIO CIRCULAR SEI nº 282/2025/MF

Brasília, na data da assinatura eletrônica.

Às instituições financeiras de que trata o Art. 2º da Portaria do Ministério da Fazenda (MF) nº 1.138, de 10 de julho de 2024.

**Assunto: Suspensão de contratações de financiamentos rurais subvencionados no âmbito do Plano Safra 2024/2025 – Portaria do MF nº 1.138, de 10 de julho de 2024.**

*Referência:* Ao responder este Ofício, favor indicar expressamente o Processo nº 17944.000799/2025-43.

O Secretário do Tesouro Nacional determinou a suspensão das novas contratações de financiamentos rurais subvencionados pelo Plano Safra 2024/25 a partir de 21 de fevereiro de 2025. A medida foi comunicada por meio do Ofício Circular SEI nº 282/2025/MF, enviado às instituições financeiras.

A decisão ocorre enquanto o Projeto de Lei Orçamentária de 2025 tramita no Congresso Nacional. Segundo o documento oficial, a suspensão foi necessária devido ao crescimento expressivo dos gastos projetados para o próximo ano. O aumento da Selic, atualmente em 13,25%, pode chegar a 14,25% em março, segundo estimativas do mercado. O cenário compromete a capacidade do governo de arcar com os



subsídios das operações de crédito rural.

A interrupção das linhas de financiamento acontece em um momento crítico para o agronegócio brasileiro. Enquanto produtores colhem soja e arroz e iniciam a segunda safra de milho, muitos dependem do crédito rural para custeio e investimentos. Além disso, culturas perenes como café exigem manutenção e tratamentos culturais, o que pode ser afetado pela falta de recursos.

Para pequenos produtores, a decisão do governo é preocupante. Apesar de o Pronaf Custeio ter sido preservado, outros investimentos do programa foram cortados, o que pode dificultar a modernização e expansão da produção familiar. Especialistas alertam que a suspensão pode resultar em dificuldades

no acesso ao crédito, elevando os custos de produção e comprometendo a competitividade do setor.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Laborsan Agro realiza convenção "TSI Experience"

Empresa destacou inovações e compromisso com sustentabilidade no mercado de sementes

20.02.2025 | 20:59 (UTC -3)

Revista Cultivar



Equipe Laborsan Agro

A Laborsan Agro realizou sua primeira edição da convenção TSI Experience. Foi em Goiânia. Reuniu parceiros, especialistas e líderes do setor sementeiro para discutir inovações, qualidade, eficiência logística e sustentabilidade. O evento marca a iniciativa da empresa em consolidar sua presença no mercado e reforçar o compromisso com a pesquisa e desenvolvimento no setor agropecuário.

Com quase 30 anos de experiência no setor de insumos para o agronegócio, a Laborsan Agro organizou o encontro com uma programação abrangente, abordando temas essenciais como qualidade de produtos, marketing, processos produtivos e responsabilidade ambiental.

Um dos destaques foi a apresentação sobre desenvolvimento de produtos,

controle de qualidade e gestão de prazos, reforçando a estratégia da empresa em manter altos padrões de eficiência e competitividade.

A empresa enfatizou seu investimento em pesquisa e desenvolvimento, garantindo soluções inovadoras para o mercado. Seu compromisso com a qualidade é evidenciado pelas certificações ISO 9.001, ISO 14.001 e pelo Selo Verde, que atestam a conformidade com padrões ambientais e produtivos.



Francisco Albuquerque e Milton Ribeiro, proprietários da empresa

Além disso, a Laborsan Agro destacou a relevância do Centro de Tecnologia e Inovação em Sementes (CTIS), um espaço dedicado à pesquisa em tecnologias de tratamento de sementes, desenvolvimento de novos produtos e aprimoramento de processos.



A sustentabilidade também esteve entre os principais temas discutidos. A empresa tem se destacado por suas práticas de responsabilidade socioambiental, incluindo o tratamento adequado de resíduos e a adoção de iniciativas voltadas para a governança corporativa. O compromisso ambiental da Laborsan Agro se reflete em todo o processo produtivo, desde a aquisição de matérias-primas até a distribuição dos produtos.

"Este evento é uma oportunidade para compartilharmos a nossa trajetória, inovações e compromisso com o agronegócio. Queremos fortalecer parcerias e promover a troca de conhecimentos, que impulsionem práticas de TSI mais eficientes", afirmou Marcella Moreira Matsuki, responsável pelo

## departamento de comunicação & marketing da Laborsan Agro.



Marcella Moreira Matsuki



**Clique aqui e veja no Instagram**  
**Click here and watch on Instagram**



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Conab volta a formar estoques de trigo depois de 11 anos

A companhia adquiriu cerca de 7,2 mil toneladas de trigo por meio do mecanismo de Aquisição do Governo Federal (AGF)

20.02.2025 | 16:38 (UTC -3)

Conab



Cerca de 7,2 mil toneladas de trigo foram adquiridas pela Companhia Nacional de

Abastecimento (Conab) de produtores e produtoras do Rio Grande do Sul. A compra foi realizada por meio do mecanismo de Aquisição do Governo Federal (AGF), previsto na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), lançado ainda no ano passado como forma de assegurar o preço mínimo aos agricultores gaúchos, quando o preço do cereal se encontrava abaixo do preço mínimo estabelecido pelo Governo Federal. Estão sendo investidos no total R\$ 11,78 milhões, sendo R\$ 9,97 milhões nas aquisições, incluindo ICMS, e R\$ 1,8 milhão em remoção.

A aquisição do grão é realizada no pólo de compra aberto pela Companhia na Cotripal Agropecuária Cooperativa, localizada no município gaúcho de

Pejuçara. Logo após adquirido, o cereal é removido pela estatal para a unidade armazenadora da Companhia em Ponta Grossa, no Paraná. Por dia, uma média de 15 caminhões saem do município gaúcho. Técnicos das superintendências da Companhia de Logística Operacional, de Fiscalização, do Rio Grande do Sul e do Paraná acompanham diretamente os trabalhos. A expectativa é que a operação seja finalizada no final deste mês.

A oferta do cereal no mercado internacional tem refletido em uma pressão de baixa nas cotações do produto nas últimas safras. Para o produto colhido na temporada 2023/2024, o governo federal lançou instrumentos de apoio à comercialização por meio de leilões

públicos do Pepro e PEP, como forma de auxiliar os produtores. Com estas operações, o governo apoiou o escoamento de cerca de 479,28 mil toneladas do cereal. Já para o ciclo 2024/25, a medida adotada foi a AGF atendendo a produtores do Rio Grande do Sul, local em que as cotações permaneceram abaixo do preço mínimo vigente.

## **Novas aquisições**

Atento aos cenários de mercado, o Governo Federal não descarta fazer novas aquisições de produtos alimentares de forma a reforçar os estoques públicos do país. A Conab segue monitorando os



preços dos principais produtos contemplados na PGPM, bem como o panorama de mercado tanto nacional como internacional de forma a assegurar uma remuneração mínima aos produtores, atuando como balizadora da oferta de alimentos, incentivando ou desestimulando a produção e garantindo a regularidade do abastecimento nacional.

## **Aquisição do Governo Federal (AGF)**

Instrumento da PGPM, a AGF tem o objetivo de apoiar produtores rurais, agricultores familiares e suas cooperativas por meio da aquisição de produtos quando o preço de mercado se apresenta inferior ao preço mínimo estabelecido para a safra

vigente. A aquisição depende do repasse, pelo Tesouro Nacional, dos recursos necessários à operacionalização das aquisições.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# PR Safra 2024/25: clima pode impactar produção final de soja

A colheita já atingiu 40% da área total, com uma safra projetada em 21,3 milhões de toneladas

20.02.2025 | 16:24 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações do Departamento de Economia Rural do Paraná



Foto: Jaelson Lucas

A colheita da safra de soja no Paraná já atingiu 40% da área total plantada,

estimada em 5,77 milhões de hectares. No entanto, as condições climáticas ainda podem influenciar a produção final, que atualmente está projetada em 21,3 milhões de toneladas, ligeiramente abaixo da estimativa inicial. Os dados foram apresentados pelo Departamento de Economia Rural do estado (Deral) na edição do Boletim Conjuntural Semanal do dia 19 de fevereiro de 2025.

O setor segue atento às oscilações no campo, já que a oleaginosa movimentava cerca de R\$ 40 bilhões no estado. No cenário nacional, a produção brasileira ultrapassa 160 milhões de toneladas, mantendo o país como líder global na produção e exportação do grão.

# Feijão

Apesar de ser o maior produtor de feijão do Brasil desde os anos 1990, o Paraná também se destaca como principal importador do grão. Em 2024, as importações estaduais somaram 19 mil toneladas, representando 86% das aquisições brasileiras. O cenário das exportações, no entanto, tem mudado.

No ano passado, as vendas externas do Paraná atingiram 71 mil toneladas, um crescimento expressivo em relação às 10 mil toneladas exportadas em 2023. O aumento foi impulsionado, sobretudo, pelo crescimento das exportações para Venezuela (25 mil toneladas) e México (21 mil toneladas). Já Mato Grosso se

consolidou como maior exportador nacional, enviando 128 mil toneladas para o exterior, com destaque para a Índia como principal destino.

## Maçã

A cultura da maçã segue com retração no estado. Entre 2014 e 2023, a área plantada caiu 43,7%, resultando em uma redução de 47,2% na produção e 56,3% no Valor Bruto da Produção (VBP). No ano passado, o estado colheu 27,5 mil toneladas, concentradas principalmente na Região Metropolitana de Curitiba (45,7%), no Sudoeste (29,0%) e nos Campos Gerais (19,0%).

Apesar da redução na produção, o preço ao consumidor seguiu em alta. Em janeiro deste ano, o quilo da fruta foi comercializado a R\$ 13,62, um aumento de 22,4% em relação ao início de 2024.

## Pepino

A produção de pepino no Paraná está presente em 356 municípios e movimentou R\$ 149,1 milhões em 2023, com um volume colhido de 71,8 mil toneladas. Os principais polos produtores são os núcleos regionais de Curitiba (29,6%), Jacarezinho (22,7%) e Cornélio Procopio (11,5%).

Em janeiro deste ano, os preços da cultura registraram forte alta, impulsionados pelas



ondas de calor intenso que afetaram a oferta. No atacado, a caixa de 20 kg do produto dobrou de valor desde o início de 2025, passando de R\$ 30,00 para R\$ 60,00. No varejo, o quilo do pepino foi comercializado a R\$ 5,00 em janeiro, um aumento de 64,2% em comparação com dezembro de 2024.

Os dados mostram um panorama agropecuário de oscilações no Paraná, com impactos diretos das condições climáticas sobre a produção e o mercado, exigindo atenção do setor agrícola para os próximos meses.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Growmark anuncia vencedores do Enduring Farm

A companhia também publicou o Relatório de Sustentabilidade Endure

20.02.2025 | 16:15 (UTC -3)

Sabrina Burkiewicz, edição Revista Cultivar



Vencedores do Enduring Farm Plus, a Família Grigsby, Illinois, nos Estados Unidos

A Growmark e suas empresas afiliadas à FS nomearam os vencedores do Enduring

Farm para o ano civil de 2024, além de publicar seu Relatório Endure anual detalhando o engajamento ambiental, social e de governança do Sistema Growmark para o ano civil anterior, como parte dos esforços de sustentabilidade do Sistema.

O Enduring Farms reconhece fazendas que vão além em seu compromisso de preservar e melhorar suas terras e recursos naturais para as gerações futuras, adotando as melhores práticas de gestão que otimizam a utilização de nutrientes, levando à qualidade do solo e da água a longo prazo.

Para serem consideradas para o prêmio, as empresas da FS nomeiam fazendas que usam certas práticas de gestão

sustentáveis ??em suas fazendas. Fazendas que implementam práticas adicionais de gestão agronômica e ambiental também podem ganhar a designação Enduring Farms Plus. A família Grigsby foi a vencedora do Enduring Farms. Junto com a sua equipe de gestão, a família cultiva em Illinois, nos condados de Cass e Menard, nos Estados Unidos, e orgulha-se de adotar técnicas de conservação que ajudam a torná-los vencedores do Enduring Farms.

"Nosso legado é de conservação", disse Robby Grigsby. "Usamos práticas de conservação como estruturas de controle de sedimentos de água, faixas de proteção de campo, colocação seletiva de acres de CRP, regeneração da camada superficial do solo por meio do uso de

culturas de cobertura e muitas outras práticas para ajudar a preservar nosso solo, gerenciar e proteger nossa água e garantir que essas terras agrícolas permaneçam viáveis ??e saudáveis ??para as gerações futuras", acrescentou.

Para o ano civil de 2024, 76 fazendas ganharam a designação Enduring Farms, enquanto 96 fazendas ganharam a designação Enduring Farms Plus, o que representa um aumento geral de quase 17% para o total de fazendas que receberam uma das designações Enduring Farms. Uma lista completa dos vencedores pode ser vista aqui.

“Estamos orgulhosos das práticas de conservação que as famílias rurais da Enduring Farms estão implementando

para garantir que suas terras agrícolas permaneçam saudáveis ??para as gerações futuras”, disse o vice-presidente executivo e diretor de operações da Growmark, Brad Drake. “Esperamos que seu compromisso com a conservação inspire outros”, afirmou.

## **Relatório de Sustentabilidade**

O Endure Report, publicado junto com as designações da Enduring Farm, detalha os esforços de sustentabilidade do Sistema Growmark, ao mesmo tempo em que atende nossos clientes agricultores. Esses esforços incluem apoiar e implementar práticas inteligentes de administração e

segurança em todo o Sistema, apoiar tecnologias e iniciativas de descarbonização e se envolver com nossas comunidades de maneiras que apoiem a educação de jovens e jovens agricultores, ofereçam bolsas de estudo e forneçam suporte a outros defensores da indústria.

“No Endure Report, você lerá sobre nossos esforços para introduzir produtos e tecnologias novos e inovadores para nos ajudar a reduzir a produção de carbono, capacitar nossos clientes agricultores a participar de mercados de carbono, construir a segurança na base de tudo o que fazemos e preparar a próxima geração de líderes na agricultura”, disse Drake. “Nossa missão de ajudar a alimentar e abastecer o mundo impulsiona



nossas iniciativas nessas áreas e nos motiva a desenvolver nossos sucessos a cada ano”, concluiu.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Hedgepoint indica boas perspectivas para o mercado da soja

Expectativas de produção recorde no Brasil e desafios climáticos na Argentina vão moldar o panorama global de grãos

20.02.2025 | 15:45 (UTC -3)

Luciana Minami



O mercado global de soja enfrenta um ano de grandes expectativas e desafios, com fatores climáticos e econômicos desempenhando papéis cruciais na dinâmica de oferta e demanda. A projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI) indica uma queda na inflação global de 4,2% para 3,5% em 2025. Apesar disso, a dinâmica da política monetária e comercial

nos Estados Unidos, Europa e principais mercados emergentes segue como fator de volatilidade para os mercados financeiros e de commodities.

De acordo com as últimas análises de mercado da Hedgepoint Global Markets, a produção brasileira de soja deve atingir um recorde de 171,5 milhões de toneladas, impulsionada por altas produtividades em estados como Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Bahia.

## **Cenário americano e política monetária**

Nos Estados Unidos, preocupações com a persistência da inflação e possíveis impactos da nova administração de

Donald Trump levaram o índice do dólar a novas máximas. O USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) manteve a estimativa de safra em 118,8 milhões de toneladas, o que deve permitir um crescimento nas exportações e no esmagamento. Apesar disso, os estoques americanos também devem aumentar em relação à temporada anterior, sendo estimados em 10,3 milhões de toneladas.

O Federal Reserve optou por manter as taxas de juros inalteradas após três cortes consecutivos, e a sinalização de que um aumento das taxas é improvável em 2025. O real brasileiro, por sua vez, encerrou 2024 em um patamar desvalorizado, impactado pelo fortalecimento do dólar e pelo quadro fiscal do Brasil. O Comitê de

Política Monetária (COPOM) elevou a taxa Selic e indicou que novos aumentos podem ocorrer, o que pode atrair mais capital para o país. No entanto, incertezas fiscais seguem limitando uma valorização mais expressiva da moeda brasileira.

## **Mercados globais atentos a uma nova guerra comercial**

O ressurgimento de disputas comerciais também adiciona incerteza ao cenário global. A imposição de tarifas pelos EUA sobre produtos de diversos países, incluindo China, México e Canadá, tem gerado reações e retaliações. Entre os produtos que entraram na mira das tarifas

de Donald Trump estão commodities agrícolas como café e etanol.

O risco de uma escalada na guerra comercial pode afetar a demanda chinesa por soja, como ocorreu em 2018, quando a China reduziu as compras dos EUA devido à imposição de tarifas por ambos os países.

## **Soja: produção recorde no Brasil e incertezas globais**

A Hedgepoint elevou sua estimativa para a produção brasileira de soja em 2025 para 171,5 milhões de toneladas, impulsionada por altos rendimentos em estados como Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e

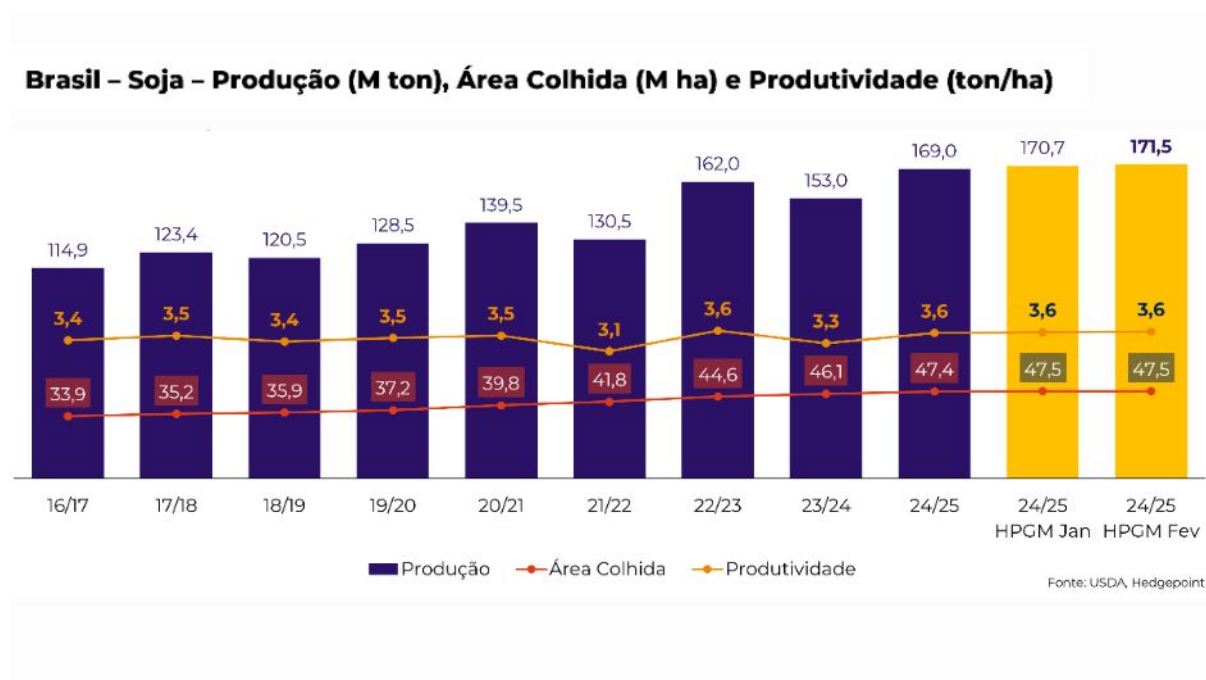
Bahia. Isso deve levar a um volume recorde de exportações, apesar das incertezas sobre o consumo doméstico de óleo de soja após a manutenção da mistura de biodiesel B14.

Nos Estados Unidos, a safra foi mantida em 118,8 milhões de toneladas pelo USDA, enquanto o esmagamento e as exportações devem crescer em 2024/25. No entanto, estoques também tendem a aumentar, adicionando pressão sobre os preços.

Na Argentina, o USDA reduziu a estimativa de produção, e novos cortes podem ocorrer caso as condições climáticas não melhorem. Com a produção menor, o país pode reduzir exportações e esmagamento, beneficiando subprodutos



do Brasil e dos EUA.



## A expectativa para o para o complexo soja

Após neutralidade recente, os especuladores voltaram a assumir posições "vendidas" nos contratos futuros de soja, farelo e óleo de soja na Chicago Board of Trade (CBOT), refletindo

expectativas de maior oferta. Apesar disso, alguns fatores podem oferecer suporte aos preços no médio prazo, como os riscos climáticos na Argentina e a possibilidade de que o USDA esteja superestimando a produção do país.

No curto prazo, boas perspectivas para a oferta global e uma redução do apetite de compra da China são fatores baixistas, enquanto questões políticas e climáticas adicionam volatilidade ao mercado. Além disso, devido ao cenário atual de preços de soja e milho na Bolsa de Chicago, é provável que o USDA indique uma área de soja menor nos EUA em 2025/26, o que pode trazer volatilidade extra para o mercado.

# Condições climáticas e seus impactos no mercado

A influência climática também segue no radar para o mercado global de soja. O fenômeno La Niña está ativo e deve persistir entre fevereiro e abril de 2025, com uma transição para condições neutras entre março e maio. Esse movimento pode afetar produção e logística de importantes regiões produtoras.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Sintomas de podridão e quebramento de hastes em soja se expandem na safra 2024

Por Flávia Elis de Mello, Sandra Marisa Mathioni, Stephane Pereira de Jesus, Eric Hirata e Douglas Braga Marques

20.02.2025 | 14:58 (UTC -3)



Plantas de soja com sintomas de podridão e quebramento de hastes foram

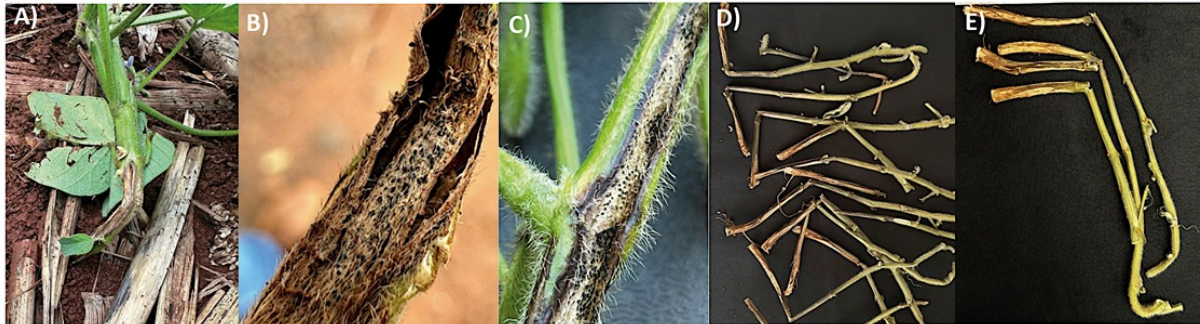
observadas no estado do Mato Grosso, e recentemente esse problema vem se expandindo para outros estados do Brasil. Pesquisas recentes observaram que o fungo *Diaporthe* (sin. *Phomopsis*) é o principal patógeno recuperado de plantas sintomáticas. Em áreas com alta incidência, as estruturas reprodutivas do fungo podem ser visualizadas nos tecidos externos das hastes (Figura 1A, 1B e 1C). Dependendo da suscetibilidade dos cultivares de soja e das condições climáticas favoráveis para o desenvolvimento do patógeno, em casos mais severos, o sintoma característico é o quebramento das hastes, que ocorre cerca de 5 cm a 10 cm acima do solo (Figura 1D e 1E).

Trabalhos publicados em outros países produtores de soja reportaram, por exemplo, a ocorrência de diversas espécies de *Diaporthe* isoladas de sintomas de podridão em vagens e grãos. O crescimento micelial dessas espécies é morfológicamente muito semelhante entre elas e impossibilita a correta identificação das espécies. Contudo, destaca-se a importância de se realizar a correta identificação das espécies de *Diaporthe* que podem estar ocasionando o sintoma de podridão e quebramento de hastes na soja.

O objetivo desta pesquisa foi identificar, através do uso de ferramentas de biologia molecular, como o sequenciamento de DNA, as espécies de *Diaporthe* spp. predominantes em plantas de soja que



apresentam os sintomas de podridão e quebramento de hastes.



**Figura 1** - plantas de soja utilizadas nesta pesquisa que apresentavam sintomas de quebramento de haste. A) e B) A planta foi amostrada na cidade de Ubiratã (PR), em novembro de 2023. C) Hastes de soja com estruturas fúngicas de picnídios que foram identificadas como *D. longicolla*, em amostra coletada na cidade de Vargeão (SC), no mês de janeiro de 2024. D) e E) Hastes de plantas de soja sintomáticas coletadas nas cidades de Passo Fundo e Erebangó, respectivamente, no Rio Grande do Sul; ambas as amostras foram coletadas no mês de janeiro de 2024

## Metodologia utilizada

As plantas sintomáticas foram coletadas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, durante a safra de 2024. Mais de 50 amostras de plantas de soja foram coletadas em áreas comerciais e analisadas em laboratório. Dessas amostras, foram recuperados 90 isolados

de *Diaporthe* spp.

O isolamento do fungo ocorreu de forma direta, por meio da identificação das estruturas presentes nas suas hastes.

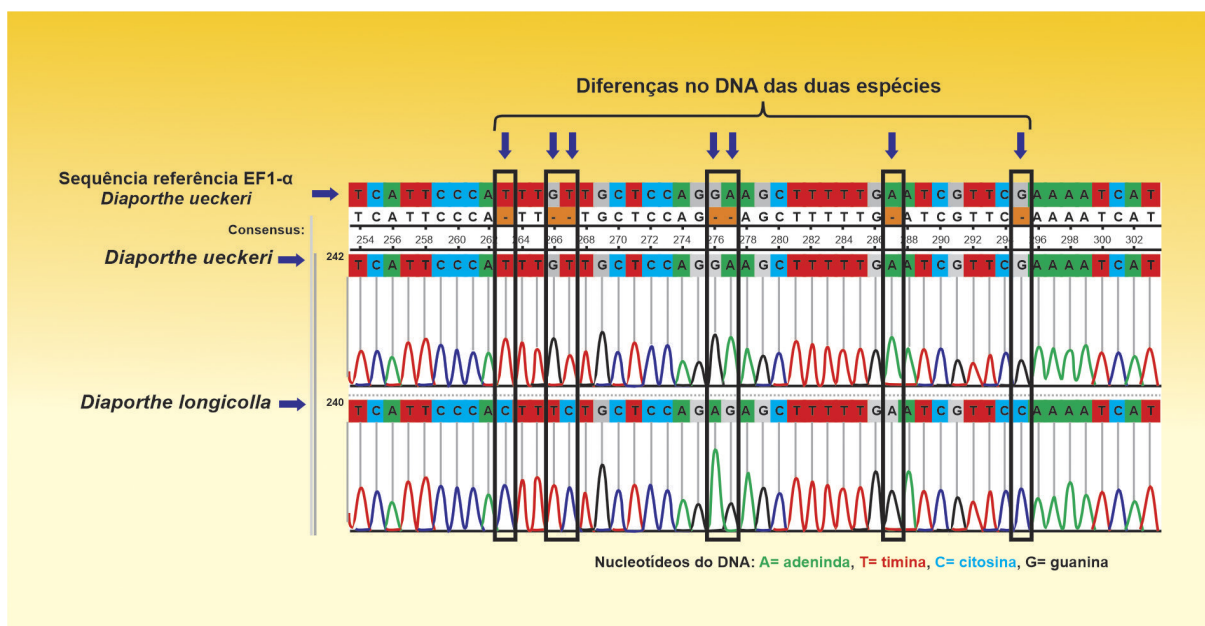
Essas estruturas foram transferidas para o meio de cultura BDA (batata-dextrose-ágar) e mantidas em temperatura de  $24^{\circ}\text{C}\pm 2^{\circ}\text{C}$ , em 12 horas de fotoperíodo.

Após o isolamento e a purificação dos isolados, o crescimento micelial de cada isolado foi transferido individualmente para um microtubo, para extração de DNA e análises da sequência do DNA e identificação das espécies, usando algumas regiões do genoma (ITS, TUB2 e EF1-?).

Os eletroferogramas (exemplo na Figura 2) foram analisados e as sequências



consensus foram geradas e usadas nas análises de similaridade com sequências de espécies conhecidas e disponíveis publicamente.



**Figura 2** - eletroferograma da sequência parcial do gene do fator de alongação (EF1- $\alpha$ ), usado na análise de identificação das espécies de *Diaporthe*. Na imagem, estão alinhadas as sequências de uma amostra de *D. ueckeri* e outra de *D. longicolla*. Nucleotídeos diferentes entre as duas espécies estão destacados nos retângulos e indicados pelas setas. A sequência referência usada para o alinhamento é de *D. ueckeri*

## Resultados obtidos

As espécies *D. ueckeri* e *D. longicolla* são as duas que estão associadas aos sintomas de quebramento de hastes em

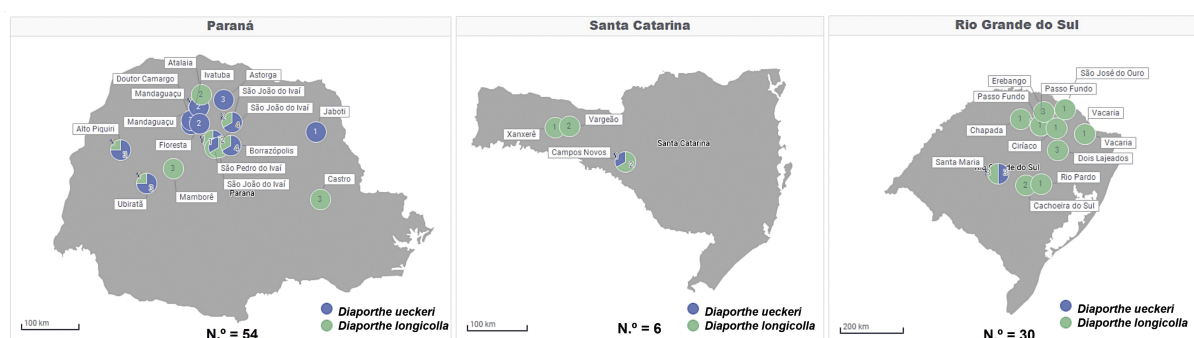
plantas sintomáticas de soja. Dos 90 isolados analisados e oriundos dos três estados, 38 (42,2%) foram identificados como *D. ueckeri* e 52 (57,8%) como *D. longicolla*, mostrando uma predominância dessa espécie na região Sul.

Comparativamente, em outro estudo com amostras coletadas no Cerrado, mais especificamente no Mato Grosso, de 68 isolados recuperados, 50 foram identificados como *D. ueckeri*, mostrando, assim, uma predominância dessa espécie no Cerrado. As diferenças nas sequências do DNA de duas amostras, uma de *D. ueckeri* e outra de *D. longicolla*, estão destacadas na Figura 2.

Ambas as espécies recuperadas apresentam distribuição ampla em todos os estados amostrados, Paraná, Santa

Catarina e Rio Grande do Sul (Figura 3). Contudo, dos 30 isolados analisados provenientes de amostras do Rio Grande do Sul, 27 foram identificados como *D. longicolla*.

Dos 90 isolados analisados, nenhum deles foi identificado como sendo *D. caulivora* ou *D. aspalathi*, o que mostra que os cultivares plantados, atualmente, ainda apresentam resistência a essas duas espécies, principalmente a *D. aspalathi*.



**Figura 3** - distribuição geográfica e localização dos 90 isolados de *D. ueckeri* e *D. longicolla* recuperados de plantas de soja que apresentavam sintomas de quebramento de haste. Dos 90 isolados, 54 são do estado do Paraná, seis de Santa Catarina e 30 do Rio Grande do Sul. As cores no mapa representam os isolados identificados molecularmente como sendo *D. ueckeri* (azul) e *D. longicolla* (verde)

# Diagnóstico correto

A correta identificação dos patógenos associados aos sintomas de podridão e quebramento de hastes tornou-se um novo desafio, desde as safras 2019/2020 no Brasil. O diagnóstico correto, através da combinação de análises morfológicas das estruturas do patógeno e do uso de ferramentas de biologia molecular, é essencial para auxiliar no manejo adequado dos patógenos e mitigar os danos que vêm sendo observados nas últimas safras. Principalmente, porque, neste momento, não se conhece detalhadamente o comportamento genético dos cultivares comerciais quanto à resistência a *D. ueckeri* e *D. longicolla*.

Até a identificação de fontes de genes de resistência e o desenvolvimento de cultivares com determinado nível de resistência, outras ferramentas de manejo, como a rotação de culturas não hospedeiras e a aplicação de fungicidas, são fundamentais para mitigar danos futuros.

## Considerações finais

Nesta pesquisa, observamos que, durante a safra de 2024, as espécies *D. ueckeri* e *D. longicolla* foram predominantes nas áreas amostradas na região Sul. Com esse resultado, juntamente com os obtidos em estudos anteriores que observaram as duas espécies no Cerrado, observa-se que elas estão distribuídas em todas as

regiões produtoras de soja do Brasil. Além disso, nas regiões amostradas não foram recuperados isolados de *D. aspalathi* e *D. caulivora* de plantas sintomáticas, mostrando a emergência de *D. ueckeri* e *D. longicolla* em vagens e hastes de soja.

**Por Flávia Elis de Mello, Sandra Marisa Mathioni, Stephane Pereira de Jesus, Eric Hirata e Douglas Braga Marques**  
*(Syngenta Proteção de Cultivos Ltda)*

Você sabia que além de **manchas e ferrugem**, o complexo de **Diaporthe** pode causar danos graves na sua lavoura de soja?

 **Alade**  **Mitrion**

A melhor estratégia para o manejo de todo complexo de doenças na soja (manchas, ferrugem e podridão de vagens e grãos).

  
0800 704 4304

[www.portal.syngenta.com.br](http://www.portal.syngenta.com.br)

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

PRIMEIRA SOLUÇÃO COMPROVADA  
PARA PODRIDÃO DE VAGENS E GRÃOS



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

©Syngenta, 2025.



[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



# Acordo global expande acesso a bioestimulante inovador

Syngenta Crop Protection e Ceres Biotics assinaram acordo para distribuir o Vixeran globalmente

20.02.2025 | 14:27 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações da Syngenta



A Syngenta Crop Protection e a Ceres Biotics firmaram um acordo global para ampliar a distribuição do Vixeran, um bioestimulante baseado na bactéria *Azotobacter salinestris*. O produto melhora a absorção de nitrogênio pelas plantas, reduzindo a dependência de fertilizantes sintéticos e contribuindo para a sustentabilidade agrícola.

O Vixeran já havia sido lançado na União Europeia e agora será disponibilizado em novos mercados. Segundo **Jonathan Brown** (na foto acima, à direita), chefe global de Seedcare e Biológicos da Syngenta, o investimento em soluções biológicas fortalece a produtividade das culturas e a saúde do solo.

“Os bioestimulantes que aumentam a eficiência do uso de nutrientes das culturas têm um papel significativo no fortalecimento da sustentabilidade da agricultura e são essenciais para os esforços da Syngenta para melhorar tanto a produtividade das culturas quanto a saúde do solo. Estamos entusiasmados em trabalhar com a Ceres Biotics nesta área de rápida evolução da nutrição vegetal”, afirmou.

**Emilio Marin (na foto acima, à esquerda)**, CEO da Ceres Biotics, destacou que a expansão do Vixeran representa um avanço para sistemas agrícolas mais sustentáveis. “O Vixeran estará acessível aos agricultores em todo o mundo, e este é um grande passo para a construção de sistemas de gestão de culturas mais

sustentáveis”, concluiu.

O bioestimulante complementa os fertilizantes tradicionais e pode ajudar os agricultores a manter os rendimentos mesmo em condições de menor disponibilidade de nitrogênio.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Tecnoshow Comigo 2025 será carbono zero

A 22ª edição do evento acontece entre 6 e 11 de abril, em Rio Verde (GO)

19.02.2025 | 16:46 (UTC -3)

Juliana Bonassa



Com o tema “Gerações do Agro”, buscando difundir a sucessão familiar no agronegócio e atingir um público de novos produtores rurais, a Tecnoshow Comigo

chega à sua 22ª edição. O evento, que será realizado de 7 a 11 de abril no Centro Tecnológico Comigo, em Rio Verde (GO), foi lançado hoje (19) durante coletiva de imprensa e terá como meta zerar a sua emissão de carbono.

De acordo com o diretor de insumos da Comigo e coordenador geral da Tecnoshow, Claudio Teoro, a sustentabilidade será um dos principais destaques da edição. “Em parceria com a Eccaplan, a cooperativa neutralizará as emissões de carbono da estruturação do evento, assegurando o Selo Evento Neutro, fazendo a compensação com créditos de carbono”, afirmou. Além disso, também será permitindo que os visitantes calculem sua pegada de carbono por meio de totens interativos e QR Codes na feira.

Além desta ação, a feira também prevê que a coleta seletiva de resíduos gerados atinja 100 toneladas. Desse total, 70% serão reciclados pela Coop-Recicla, enquanto os 30% restantes serão encaminhados ao aterro sanitário. “A feira terá, ainda, estandes em colaboração com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba e Rio dos Bois, que orientarão os produtores rurais sobre o uso sustentável dos recursos hídricos; além da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad-GO), que oferecerá informações sobre licenciamento ambiental, outorga para uso da água e regularizações ambientais”, explicou o coordenador, destacando também a distribuição de mais de 20 mil mudas de árvores nativas.

Esse compromisso com a sustentabilidade, como ressaltou o presidente executivo da Comigo, Dourivan Cruvinel, reflete a rotina da cooperativa. “A Tecnoshow é uma vitrine para mostrar o trabalho realizado ao longo do ano. Temos nos dedicado muito, especialmente neste ano, quando completamos 50 anos, o que inspirou o tema ‘Gerações do agro’, ressaltando a importância das diversas gerações que integram esse setor essencial para o país”, comemorou.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



# SynTech nomeia novo líder global de sementes e características

Mariano Battista é agrônomo formado pela Universidade de Buenos Aires

19.02.2025 | 15:56 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Amalia Martín Efimets



A SynTech Research Group anunciou a nomeação de Mariano Battista como novo líder global de sementes e características (traits). A decisão ocorre após a incorporação da Agldea ao grupo.

Mariano Battista é agrônomo formado pela Universidade de Buenos Aires e possui mestrado pela Universidade da Califórnia, Davis. Iniciou sua carreira na Monsanto, onde atuou em diversas funções de liderança nas áreas de pesquisa e desenvolvimento (P&D), tecnologia e produção de sementes.

Em 2006, fundou a Agldea ao lado de Gonzalo Grigera, com o objetivo de oferecer serviços de P&D para transformar tecnologias pré-comerciais em soluções mais seguras e ambientalmente

sustentáveis para a agricultura.

O CEO da SynTech Research Group, Yvonnick Jambon, destacou a importância da nomeação. “Estamos entusiasmados em receber Mariano Battista em nossa equipe de liderança. Seu profundo conhecimento do setor, espírito empreendedor e histórico comprovado fazem dele uma adição valiosa enquanto seguimos nossa trajetória de crescimento e inovação.”

No novo cargo, Battista será responsável por expandir os negócios da área de sementes e características da SynTech Research Group. Ele deve propor melhorias na capacitação e especialização da equipe, além de trabalhar diretamente com clientes para desenvolver soluções e fortalecer o pipeline de inovação da

empresa. O foco principal será o mercado das Américas, mas com atuação global.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# BASF é premiada na Abertura da Colheita do Arroz

A companhia foi homenageada como Empresa Destaque na premiação Pá de Arroz

19.02.2025 | 14:14 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Gabriela Reimberg



A BASF foi homenageada como Empresa Destaque na premiação Pá do Arroz,

promovida pela Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz). A cerimônia ocorreu durante a 35ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz, que vai até 20 de fevereiro em Capão do Leão, Rio Grande do Sul (RS). O reconhecimento destaca o compromisso da empresa com a inovação e o desenvolvimento de soluções de manejo integrado para o cultivo de arroz.

O evento acontece em um cenário de crescimento esperado de mais de 13% na safra 2024/25, impulsionado por condições climáticas favoráveis e o uso crescente de tecnologias agrícolas. Graciela Mognol, diretora de Marketing da BASF Soluções para Agricultura, celebrou o reconhecimento e reforçou o compromisso da empresa em continuar investindo em

inovações para o setor.

“O arroz é um dos nossos cultivos prioritários, e esse reconhecimento pela Federarroz, que representa mais de 6 mil produtores gaúchos, só confirma que estamos no caminho certo. Sabemos que cada safra traz seus desafios, por isso, continuaremos caminhando ao lado do produtor, com foco em soluções inovadoras que atendam às suas necessidades reais”, concluiu.

## **Soluções da BASF para arroz**

Durante a Abertura Oficial da Colheita do Arroz, a BASF apresenta suas inovações em sementes híbridas e soluções de

proteção de cultivos. Entre os destaques estão o fungicida Seltima, para controle da brusone, e o herbicida Aura 200, eficaz contra plantas daninhas. As sementes híbridas Lidero, com os Sistemas Provisia e Clearfield, também estão em exposição, oferecendo alta performance e rentabilidade aos produtores.

A empresa também promove a campanha #ArrozPraTodoDia, ressaltando a importância do grão na alimentação e na segurança alimentar. Como parte da programação, o nutricionista Marcio Atalla participa de uma mesa redonda sobre os benefícios nutricionais do arroz.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



# Exportação de café paulista sobe 82,7%

Produto representou quase 8% das exportações da balança no estado em janeiro

19.02.2025 | 13:56 (UTC -3)

Secretaria de Agricultura



As exportações de café produzido em São Paulo aumentaram 82,7% em janeiro na comparação ao mesmo período do ano passado. A alta impulsionou a balança

comercial do agronegócio paulista, que se manteve positiva com superávit de US\$1,64 bilhão. Ao todo, o setor exportou US\$2,16 bilhões no primeiro mês de 2025.

As vendas de café para o exterior representaram 7,7% desse valor e registraram US\$166,4 milhões. Os dados são do levantamento de dados da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), do Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta). Os órgãos são vinculados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

O agronegócio paulista destacou-se mais uma vez na balança comercial do estado de São Paulo. Ao todo, 45,3% das exportações que partiram do território paulista vieram do agronegócio.

# Confira os principais produtos exportados por São Paulo em janeiro de 2025:

- Complexo sucroalcooleiro: 27,8% de participação no agro paulista, com US\$599,47 milhões (açúcar representando 89,3% e etanol 10,7%);
- Sucos: 15,5% de participação, somando US\$334,41 milhões (99% de suco de laranja);
- Produtos florestais: 13,1% de participação, com US\$282,39 milhões (58,6% de celulose e 33,7% de papel);

- Carnes: 12,7% de participação, na ordem de US\$274,09 milhões (82,4% carne bovina);
- Café: 7,7% de participação, registrando US\$166,43 milhões (71,1% de café verde e 25,3% de café solúvel).

Na comparação com janeiro de 2024, destacam-se os aumentos nas exportações de café (+82,7%), sucos (+33,6%), produtos florestais (+27,2%) e carnes (+9,8%). O pesquisador do IEA-Apta Alberto Ângelo indicou que há previsão de aumentar as exportações do complexo sucroalcooleiro a partir de fevereiro: "Houve atraso no plantio no ano passado, provocado pela seca, portanto, a colheita deve se concentrar nos meses de

fevereiro e março".

## **Participação do estado de São Paulo no agronegócio brasileiro**

As exportações paulistas representaram 19,6% do total brasileiro no agronegócio. As importações do setor caíram de 29,2% para 28,3%. Destaque para os grupos de sucos (88,2%), produtos alimentícios diversos (71,5%), produtos de origem vegetal (65,9%) e complexo sucroalcooleiro (54,4%), que mantiveram expressiva participação nas exportações brasileiras.

São Paulo liderou as exportações do agronegócio brasileiro em janeiro de 2025,

com 19,6% de participação, seguido por Mato Grosso (13,2%), Minas Gerais (12,3%), Rio Grande do Sul (11%), Paraná (10,3%) e Mato Grosso do Sul (6,5%). Esses seis estados somaram 72,9% das exportações totais do setor.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# BASF anuncia planta de álcoolatos na Alemanha

A nova instalação substituirá a unidade existente

19.02.2025 | 13:53 (UTC -3)

Revista Cultivar



Katja Scharpwinkel e Ramkumar Dhruva

A BASF anunciou um investimento em nova unidade de produção de álcoolatos em Ludwigshafen, na Alemanha. A planta

fabricará metilato de sódio e metilato de potássio, substâncias utilizadas na produção de biodiesel e em aplicações farmacêuticas e agrícolas. A nova instalação substituirá a unidade existente e tem previsão de início das operações na segunda metade de 2027.

A companhia informou que a planta utilizará tecnologia de ponta para aumentar a eficiência e garantir o fornecimento contínuo desses insumos para diferentes setores da indústria.

Segundo Katja Scharpwinkel, diretora do complexo de Ludwigshafen, o investimento reforça o compromisso da empresa com o local e sua estratégia de competitividade global. “Com novas instalações avançadas, impulsionamos a



transformação do site e fortalecemos nossa posição no mercado internacional”, afirmou.

Ramkumar Dhruva, presidente da divisão de monômeros da BASF, destacou que os álcoolatos produzidos em Ludwigshafen são fundamentais para diversas indústrias na Europa e no mundo.

“Estamos investindo em um processo produtivo eficiente e integrado ao nosso modelo Verbund, para garantir que continuemos sendo um fornecedor confiável para nossos clientes no futuro”, disse.

A BASF é um dos principais fornecedores globais de álcoolatos, que são empregados como catalisadores e reagentes na produção de biodiesel, além

de aplicações farmacêuticas e agrícolas. A nova unidade na Alemanha complementa a recente expansão da produção de metilato de sódio da empresa em Guaratinguetá, no Brasil.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Yara e Embrapa firmam parceria para recuperação agroprodutiva

Os trabalhos estarão concentrados em quatro áreas prioritárias

19.02.2025 | 08:27 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Silvio Moura



A Yara anunciou parceria com a Embrapa para apoiar o Programa Recupera Rural RS. A iniciativa visa a recuperação agroprodutiva sustentável do Rio Grande do Sul e recebeu um aporte de R\$ 450 mil da Yara. O acordo foi oficializado na última terça-feira (18/2) durante a 35ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas.

A diretora de assuntos corporativos e sustentabilidade da Yara, Deise DallaNora, destacou que a parceria reforça o compromisso da empresa com a reconstrução do estado, um dos principais polos agropecuários do país. Desde as enchentes de 2024, a Yara já mobilizou mais de R\$ 2,5 milhões para apoiar a recuperação do Rio Grande do Sul.

O Recupera Rural RS é liderado pela Embrapa em parceria com a Emater/RS e outras instituições, promovendo ações emergenciais, mapeamento de danos e planejamento para recuperação de sistemas agroalimentares e florestais.

O programa está agora na fase de ações estruturantes, com projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) voltados para mitigação dos impactos climáticos.

Os trabalhos estarão concentrados em quatro áreas prioritárias das bacias hidrográficas Taquari-Antas e Baixo Jacuí. Entre as iniciativas estão a implantação de Unidades de Referência Tecnológica (UTRs) para demonstração de técnicas de recuperação do solo, contenção de erosão e restauração da vegetação, além da

capacitação de técnicos e agricultores. O objetivo é criar um modelo replicável para outras regiões afetadas.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Sipcam Agro inaugura fábrica de fungicidas e inseticidas nos EUA

A instalação permite à empresa integrar a produção de protioconazol, clomazona e clorotalonil.

19.02.2025 | 08:18 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Sipcam Agro USA



A Sipcam Agro USA anunciou a abertura de uma nova unidade de formulação e embalagem de fungicidas e inseticidas nos Estados Unidos. A instalação, localizada

em Waynesboro, Mississippi, permite à empresa integrar totalmente a produção de ingredientes ativos como protioconazol, clomazona e clorotalonil.

A abertura da planta representa um diferencial no setor agroquímico dos EUA, onde poucas corporações familiares possuem estrutura própria para síntese e formulação.

Segundo Brent Marek, CEO da Sipcam Agro USA e da Sipcam Agro Solutions, a nova fábrica garante flexibilidade na produção e redução de custos. Além disso, a localização estratégica no sul dos EUA facilita o transporte via os portos do Golfo do México e aproxima a empresa dos mercados finais de consumo.



Empresas do setor agrícola frequentemente dependem de terceiros para a formulação de defensivos, o que pode gerar atrasos e comprometer o fornecimento aos produtores. Com a nova unidade, a Sipcam Agro busca eliminar essa vulnerabilidade, garantindo um fluxo contínuo de insumos essenciais para agricultores e distribuidores.

O primeiro foco de produção será a formulação dos fungicidas clorotalonil e protioconazol, amplamente utilizados na proteção de culturas agrícolas.

A unidade conta com moinhos verticais e horizontais, e é capaz de produzir formulações como concentrados solúveis (SC) e emulsificáveis (EC) em diferentes tamanhos de embalagem.

Segundo Marek, a empresa planeja expandir a estrutura com um tanque de armazenamento de fungicidas a granel até o segundo trimestre de 2025. No final do mesmo ano, também pretende aprimorar os serviços de desenvolvimento de formulações.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Área de plantio de arroz aumenta no Rio Grande do Sul

Dados foram divulgados na 35ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas

18.02.2025 | 17:22 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Mayara Farias



Foto: Mayara Farias

O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) apresentou dados da semeadura da safra 2024/2025. O levantamento indica que a área plantada com arroz no Rio Grande do Sul alcançou 970.194 hectares, representando crescimento de 7,8% em relação à safra passada. Por outro lado, a soja teve redução de 13,72% na área cultivada.

Os dados foram divulgados em coletiva de imprensa durante a 35ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas, em Capão do Leão.

O presidente do Irga, Rodrigo Warlet Machado, e a diretora técnica, Flávia Miyuki Tomita, destacaram que todas as regiões do estado registraram aumento na área semeada de arroz. Os crescimentos

variaram entre 4,82% na Região Central e 8,91% na Zona Sul. A cultivar IRGA 424 RI segue liderando, com 54,47% da área total, enquanto a IRGA 431 CL representa 7,57%. No total, cultivares desenvolvidos pelo instituto correspondem a 63,09% da área plantada no Estado.

Em contrapartida, a área destinada à soja reduziu para 364.296 hectares, queda de 57.914 hectares em comparação à safra anterior. As regiões que registraram maiores recuos foram Fronteira Oeste (-47,41%), Zona Sul (-27,18%) e Planície Costeira Externa (-21,21%). A Região Central foi a única que apresentou aumento expressivo, de 100,63%, enquanto a Campanha registrou leve alta de 0,21%.

A diretora técnica do Irga explicou que o levantamento da semeadura foi prorrogado devido às enchentes que afetaram algumas áreas de cultivo. Tradicionalmente concluído em dezembro, o mapeamento da safra 2024/2025 se estendeu até janeiro, acompanhando o plantio tardio de alguns produtores, especialmente na Região Central.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Pesquisadores desenvolvem bioherbicidas a base de plantas

Alternativa sustentável pode substituir os produtos sintéticos no controle de ervas daninhas

18.02.2025 | 15:52 (UTC -3)

Widson Ovando



O controle de plantas daninhas representa um grande desafio para a agricultura global, devido aos prejuízos significativos que essas espécies causam à produtividade agrícola. Herbicidas sintéticos têm sido amplamente utilizados para esse controle, no entanto, seu uso contínuo tem levado ao surgimento de plantas resistentes, ao desequilíbrios ecológicos e a contaminação do solo e da água.

Como alternativa sustentável, pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), desenvolveram bioherbicidas derivados de fontes naturais, como algumas espécies de plantas e microorganismos. Os resultados preliminares evidenciam a atividade desses extratos na inibição da



fotossíntese, oferecendo uma solução sustentável para o manejo de plantas daninhas. O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido dentro do Edital Edital 004/2024 - Mulheres e Meninas na Computação, Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, fomentado pelo Governo do Estado, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat).

Algumas espécies dos gêneros *Hyptis*, *Vochysia*, *Delonix*, *Peltophorum*, *Licania* e *Mimosa*, encontradas na região metropolitana de Cuiabá, apresentam em sua composição uma grande diversidade de compostos químicos chamados de metabólitos secundários, tendo como exemplo, compostos fenólicos, terpenoides e flavonoides, demonstrando

potencial atividade bioherbicida.

Alguns extratos vegetais e frações obtidos das espécies *Delonix regia*, *Mimosa caesalpinifolia* e *Hyptis lutescens* foram avaliadas quanto à capacidade de inibição da fotossíntese em discos foliares de espinafre, demonstrando alto potencial fitotóxico quando aplicadas em baixas concentrações.

Esses resultados preliminares evidenciam a atividade bioherbicida dessas espécies, sugerindo um mecanismo de ação inibidor do fotossistema II, esse efeito está em conformidade com a classificação C1, C2 e C3 adotada pela Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR).

O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido dentro do Edital Edital 004/2024 - Mulheres e Meninas na Computação, Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, fomentado pelo Governo do Estado, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat).

De acordo com a coordenadora da pesquisa, a doutora Olívia Moreira Sampaio, “dando continuidade ao projeto, outras espécies vegetais serão avaliadas, e a formulação de misturas será testada com objetivo de potencializar os efeitos fitotóxicos desses bioherbicidas”.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# PR Safra 2024/25: clima favorece fruticultura e grãos

Colheita da soja avançou para 40%; já o feijão enfrenta dificuldades com insetos-praga

18.02.2025 | 15:37 (UTC -3)








Revista Cultivar, a partir de informações do Deral



Foto: Edson Kupka

A semana de 11 a 17 de fevereiro trouxe condições favoráveis para a fruticultura e a

olericultura no Paraná, facilitando a colheita e o transporte da produção. É o que indica o Boletim do Departamento de Economia Rural divulgado hoje (18/2).

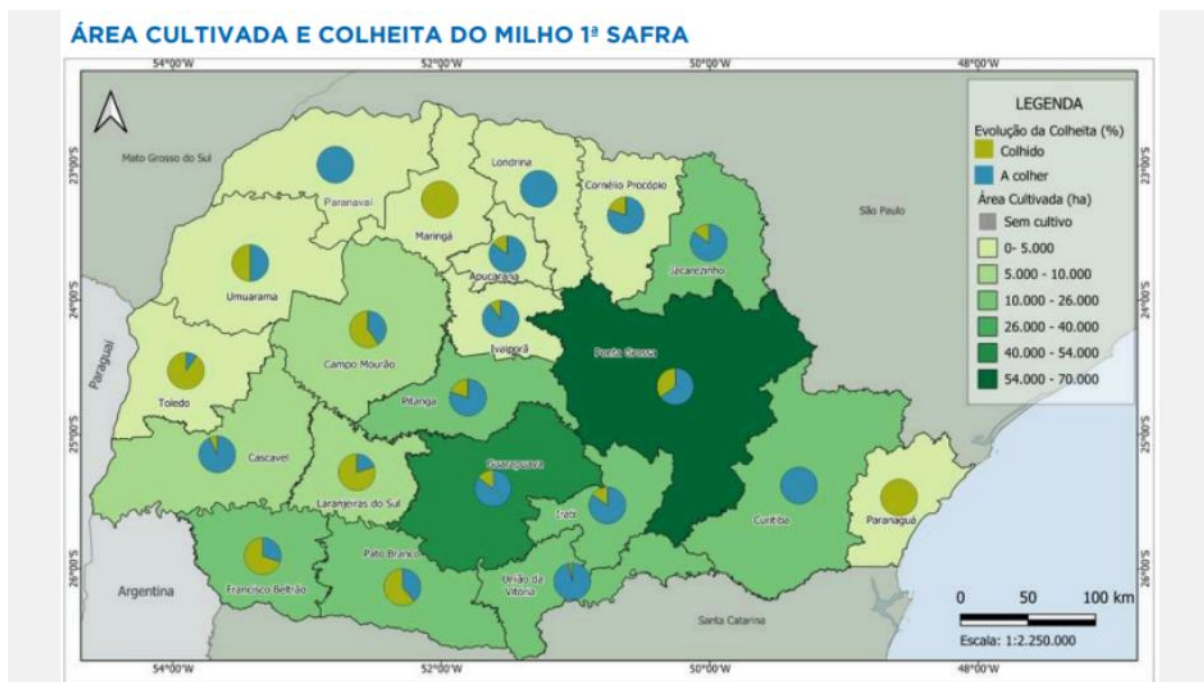
CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
<b>Safra 2024/25</b>											
 Batata (1ª safra)	100	98	-	6	94	-	-	-	-	-	100
 Batata (2ª safra)	69	-	-	6	94	15	49	-	33	3	
 Feijão (1ª safra)	100	99	-	8	92	-	-	-	-	100	
 Feijão (2ª safra)	71	0	-	4	96	25	74	1	-	0	
 Milho (1ª safra)	100	30	0	9	91	-	-	0	25	75	
 Milho (2ª safra)	56	-	-	0	100	27	73	-	-	-	
 Soja (1ª safra)	100	40	3	19	78	-	0	1	42	57	

**Observação:** Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

A colheita da maçã está praticamente encerrada na região de Curitiba, restando apenas alguns pomares das variedades tardias. No entanto, a produtividade ficou abaixo do esperado devido a fatores climáticos adversos e à falta de mão de

obra. Já o maracujá, na região de Cianorte, deve apresentar um aumento expressivo na oferta, impulsionado pela expansão da área de cultivo e pelo clima favorável.

Entre os grãos, a colheita do milho 1ª safra já alcançou 30% da área plantada, com produtividade dentro do esperado, embora apresente variações. O plantio do milho safrinha segue imediatamente após a colheita da soja e apresenta boa germinação devido à umidade do solo e às chuvas recentes. No entanto, em algumas regiões que registraram perdas nas últimas safras, a área cultivada pode ser reduzida, com produtores optando por alternativas para a cobertura do solo.



A colheita da soja 1ª safra já atinge 40%, com produtividades variáveis. No Sul do estado, as médias estão acima do esperado, favorecidas pelo clima e pela umidade do ar. Em outras regiões, no entanto, há registros de plantas com porte abaixo do ideal e grãos menores, impactando a produção.

O feijão 2ª safra está sendo plantado em ritmo mais lento, e as lavouras em



desenvolvimento enfrentam desafios devido ao ataque de insetos-praga, como a vaquinha (*Diabrotica speciosa*), além dos impactos das chuvas excessivas no início do plantio.

A batata 1ª safra já atingiu 98% da colheita, enquanto a segunda safra segue com os preparativos para o plantio. O arroz apresenta boas condições vegetativas e segue com a colheita em andamento. Já a cana-de-açúcar continua em bom estado, com colheitas realizadas na região de Cornélio Procópio. A colheita de mandioca nas áreas de dois ciclos também está avançada nesta safra.

No segmento cafeeiro, os produtores acompanham a maturação dos grãos com expectativa, impulsionados pelos bons preços de mercado. No entanto, a falta de



chuvas e as temperaturas elevadas registradas entre dezembro e janeiro devem comprometer a produtividade e afetar a qualidade dos grãos.

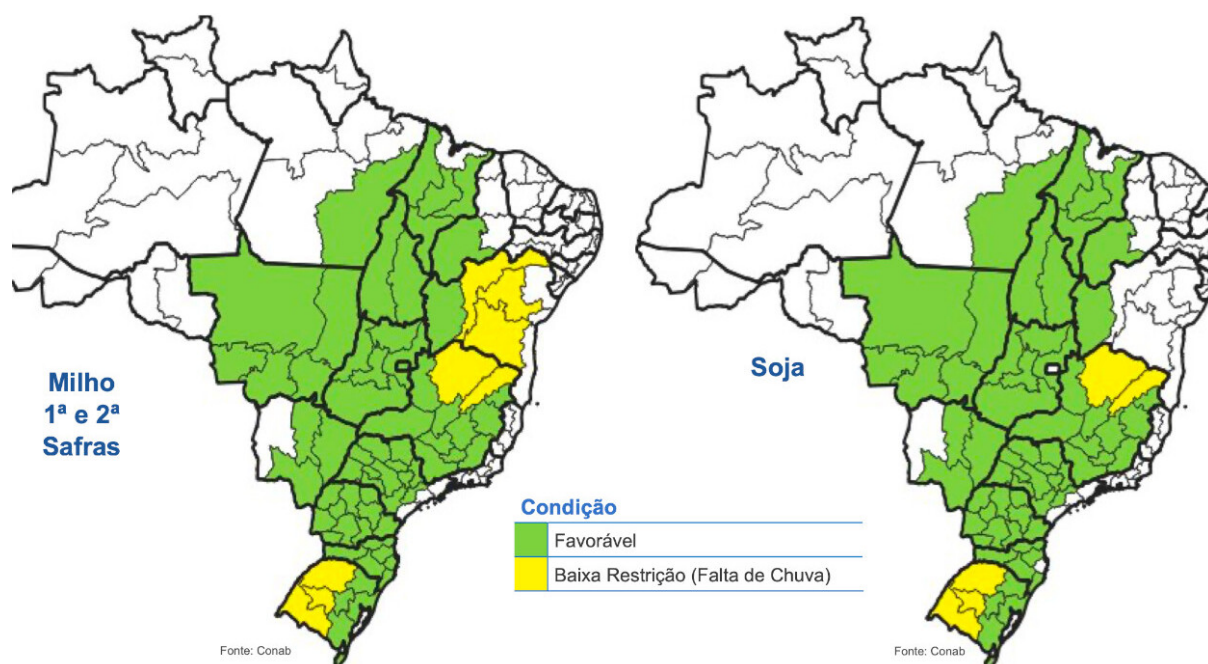
[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Conab: monitoramento das lavouras 18 de fevereiro de 2025

Colheita de soja avança no Brasil, mas desafios climáticos persistem

18.02.2025 | 15:00 (UTC -3)

Revista Cultivar



A colheita da soja no Brasil alcançou 25,5% da área total, segundo levantamento da Companhia Nacional de

Abastecimento (Conab). O avanço foi significativo em estados como Mato Grosso e Paraná, onde as condições climáticas foram mais favoráveis.

Em Mato Grosso, a colheita se aproxima da metade da área total, com o clima favorecendo os trabalhos no campo. No Paraná, o menor volume de chuvas permitiu maior avanço e melhores condições para a secagem natural. Em Goiás, houve interrupções localizadas devido às chuvas, mas sem impactos significativos na qualidade dos grãos. Já em Mato Grosso do Sul, a colheita segue em andamento, mas lavouras mais tardias enfrentam pressão de pragas, como mosca-branca e percevejo.

No Rio Grande do Sul, a estiagem continua afetando o desenvolvimento da

cultura, agravada pelas altas temperaturas. Em Minas Gerais, o tempo seco ajudou a colheita a progredir, enquanto na Bahia, a ferrugem-asiática foi identificada, embora sem perdas na produtividade. No Maranhão, a colheita ocorre principalmente no Sul do estado, enquanto no Tocantins, mais de um terço da área já foi colhida.



### Soja - Safra 2024/25

(Esses 12 estados correspondem a 96% da área cultivada)

#### Semeadura

Estado	Semana até:		
	2024	2025	
	17/fev	9/fev	16/fev
Tocantins	100,0%	100,0%	100,0%
Maranhão	99,0%	90,0%	96,0%
Piauí	100,0%	100,0%	100,0%
Bahia	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso do Sul	100,0%	100,0%	100,0%
Goiás	99,8%	100,0%	100,0%
Minas Gerais	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	100,0%	100,0%	100,0%
Paraná	100,0%	100,0%	100,0%
Santa Catarina	100,0%	100,0%	100,0%
Rio Grande do Sul	100,0%	99,0%	99,0%
<b>12 estados</b>	<b>100,0%</b>	<b>99,5%</b>	<b>99,7%</b>

#### Colheita

Estado	Semana até:		
	2024	2025	
	17/fev	9/fev	16/fev
Tocantins	20,0%	10,0%	35,0%
Maranhão	7,0%	1,0%	10,0%
Piauí	0,0%	0,0%	1,0%
Bahia	4,0%	3,5%	10,0%
Mato Grosso	61,3%	27,5%	47,3%
Mato Grosso do Sul	25,0%	17,0%	22,0%
Goiás	26,0%	10,0%	24,0%
Minas Gerais	24,0%	13,0%	20,0%
São Paulo	22,0%	4,0%	6,0%
Paraná	30,0%	23,0%	33,0%
Santa Catarina	5,0%	1,8%	3,9%
Rio Grande do Sul	0,0%	0,0%	0,0%
<b>12 estados</b>	<b>29,4%</b>	<b>14,8%</b>	<b>25,5%</b>

# Milho 1ª safra tem 21,1% da área colhida

A colheita do milho 1ª safra no Brasil chegou a 21,1% da área plantada. Em Minas Gerais, as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No Rio Grande do Sul, a redução do estresse hídrico contribuiu para a recuperação das lavouras mais precoces. Na Bahia, a colheita começou no Oeste, enquanto no Paraná, onde cerca de dois terços da área já foram colhidos, as chuvas esparsas favoreceram os trabalhos.



### Milho 1ª - Safra 2024/25

(Esses 9 estados correspondem a 92% da área cultivada)

#### Semeadura

Estado	Semana até:		
	2024	2025	
	17/fev	9/fev	16/fev
Maranhão	95,0%	75,0%	81,0%
Piauí	88,0%	95,0%	100,0%
Bahia	100,0%	100,0%	100,0%
Goiás	100,0%	100,0%	100,0%
Minas Gerais	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	100,0%	100,0%	100,0%
Paraná	100,0%	100,0%	100,0%
Santa Catarina	100,0%	100,0%	100,0%
Rio Grande do Sul	100,0%	98,0%	99,0%
<b>9 estados</b>	<b>98,3%</b>	<b>96,8%</b>	<b>98,1%</b>

#### Colheita

Estado	Semana até:		
	2024	2025	
	17/fev	9/fev	16/fev
Maranhão	0,0%	0,0%	0,0%
Piauí	0,0%	0,0%	0,0%
Bahia	0,0%	0,0%	0,4%
Goiás	0,0%	0,0%	0,0%
Minas Gerais	1,0%	0,0%	0,0%
São Paulo	15,0%	3,0%	4,0%
Paraná	40,0%	11,0%	67,0%
Santa Catarina	32,0%	3,8%	24,2%
Rio Grande do Sul	59,0%	54,0%	60,0%
<b>9 estados</b>	<b>21,4%</b>	<b>13,3%</b>	<b>21,1%</b>

# **Plantio da 2ª safra de milho chega a 35,7%**

O plantio do milho 2ª safra avançou para 35,7% da área total. Em Mato Grosso, as condições climáticas são favoráveis e o ritmo de plantio aumentou. No Paraná, a semeadura se aproxima da metade da área prevista. Em Mato Grosso do Sul, a boa umidade do solo tem beneficiado a germinação da cultura. Já em Goiás, a alternância entre chuvas e tempo firme favorece o plantio e o desenvolvimento inicial das lavouras.

# **Feijão 1ª safra com 52,1% colhido**

A colheita da 1ª safra de feijão atingiu 52,1% da área plantada. No Paraná, restam apenas 1% das lavouras a serem colhidas. Em Minas Gerais, a colheita está em fase final, com boa qualidade nas lavouras do Sul do estado, mas perdas no Triângulo Mineiro e Noroeste devido ao excesso de chuvas. Em Goiás, a colheita foi concluída, embora algumas áreas tenham apresentado defeitos nos grãos devido à umidade.

Na Bahia, as lavouras do Oeste apresentam boa qualidade, mas no Centro-Sul e Centro-Norte, a falta de chuvas causa estresse hídrico. Em Santa Catarina, a volta das chuvas beneficiou lavouras tardias ainda em desenvolvimento. No Rio Grande do Sul, a colheita segue avançando, com

preocupação para lavouras mais tardias no Planalto Superior, afetadas pela escassez de chuvas e altas temperaturas.



### Feijão 1ª - Safra 2024/25

(Esses 8 estados correspondem a 91% da área cultivada)

#### Semeadura

Estado	Semana até:		
	2024	2025	
	17/fev	9/fev	16/fev
Piauí	92,0%	96,0%	100,0%
Bahia	100,0%	100,0%	100,0%
Goiás	100,0%	100,0%	100,0%
Minas Gerais	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	100,0%	100,0%	100,0%
Paraná	100,0%	100,0%	100,0%
Santa Catarina	100,0%	100,0%	100,0%
Rio Grande do Sul	100,0%	100,0%	100,0%
<b>8 estados</b>	<b>98,1%</b>	<b>99,1%</b>	<b>100,0%</b>

#### Colheita

Estado	Semana até:		
	2024	2025	
	17/fev	9/fev	16/fev
Piauí	0,0%	0,0%	0,0%
Bahia	0,0%	15,1%	19,8%
Goiás	100,0%	97,0%	100,0%
Minas Gerais	51,0%	68,0%	88,0%
São Paulo	100,0%	100,0%	100,0%
Paraná	95,0%	97,0%	99,0%
Santa Catarina	64,0%	53,1%	66,8%
Rio Grande do Sul	54,0%	49,0%	54,0%
<b>8 estados</b>	<b>38,4%</b>	<b>47,2%</b>	<b>52,1%</b>

# Colheita do arroz atinge 7,1% da área

A colheita do arroz no Brasil chegou a 7,1% da área plantada. No Rio Grande do Sul, estado responsável pela maior parte da produção, lavouras na Depressão Central e Fronteira Oeste recebem irrigação intermitente devido à baixa disponibilidade de chuvas. Apesar disso, a



sanidade das plantas permanece adequada.

Em Santa Catarina, o clima seco tem favorecido a colheita. No Tocantins, as lavouras estão em fases distintas, com algumas áreas iniciando a colheita. No Maranhão, a semeadura de sequeiro avança, enquanto em Goiás e Mato Grosso, as primeiras áreas colhidas apresentaram bons rendimentos. No Paraná, metade da área foi colhida, mas parte das lavouras teve redução no potencial produtivo devido a inundações na região Noroeste.



### Arroz - Safra 2024/25

(Esses 6 estados correspondem a 88% da área cultivada)

#### Semeadura

Estado	Semana até:		
	2024	2025	
	17/fev	9/fev	16/fev
Tocantins	100,0%	100,0%	100,0%
Maranhão	97,0%	80,0%	90,0%
Mato Grosso	100,0%	100,0%	100,0%
Goiás	85,0%	93,0%	95,0%
Santa Catarina	100,0%	100,0%	100,0%
Rio Grande do Sul	100,0%	100,0%	100,0%
<b>6 estados</b>	<b>99,6%</b>	<b>98,7%</b>	<b>99,3%</b>

#### Colheita

Estado	Semana até:		
	2024	2025	
	17/fev	9/fev	16/fev
Tocantins	10,0%	3,0%	3,0%
Maranhão	4,0%	5,0%	5,0%
Mato Grosso	5,9%	5,1%	8,4%
Goiás	18,0%	35,0%	35,0%
Santa Catarina	38,0%	10,0%	30,8%
Rio Grande do Sul	0,0%	0,0%	3,0%
<b>6 estados</b>	<b>5,6%</b>	<b>2,7%</b>	<b>7,1%</b>

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Fungo desencadeia neurodegeneração em insetos

A infecção também estimula a produção de Sarm

18.02.2025 | 14:39 (UTC -3)

Revista Cultivar



Estudo revelou que a infecção pelo fungo *Beauveria bassiana* induz um mecanismo imunológico que leva à destruição de células cerebrais em moscas-das-frutas (*Drosophila melanogaster*).

O fenômeno, que resulta em neurodegeneração e morte acelerada dos insetos, desperta questionamentos sobre o impacto de infecções fúngicas no sistema nervoso de outros organismos.

A pesquisa, conduzida por cientistas da Universidade de Birmingham, mostrou que *B. bassiana* é capaz de penetrar a barreira hematoencefálica das moscas após três dias de exposição.

Uma vez dentro do cérebro, o fungo ativa receptores Toll-1 do sistema imune inato

do hospedeiro. Esse processo desencadeia a liberação de peptídeos antimicrobianos (AMPs), que normalmente combatem patógenos. No entanto, a infecção também estimula a produção de Sarm ("selective androgen receptor modulators", ou moduladores seletivos de receptores androgênicos), molécula que inibe a resposta imunológica e induz a morte de neurônios e células gliais.

## **Efeitos da infecção**

Os experimentos demonstraram que mais da metade das moscas infectadas morreram após sete dias, enquanto o grupo controle sobreviveu por quase 50 dias.

Além da redução na expectativa de vida, as moscas infectadas apresentaram locomoção comprometida e perda de células cerebrais, incluindo neurônios dopaminérgicos essenciais para o controle motor.

Essa neurodegeneração sugere um possível paralelo com doenças neurodegenerativas humanas, como Parkinson e Alzheimer, onde infecções fúngicas têm sido associadas à inflamação do cérebro.

Segundo a professora Alicia Hidalgo, autora correspondente do estudo, a descoberta demonstra como fungos podem manipular a resposta imune do hospedeiro a seu favor.

"*B. bassiana* consegue ativar um receptor imune que deveria proteger o cérebro, mas, em vez disso, induz um caminho de evasão imune que resulta na destruição de células cerebrais", explicou.

## **Implicações para a agricultura**

*Beauveria bassiana* é um fungo entomopatogênico usado amplamente no controle biológico de pragas. Ele é conhecido por infectar diversos insetos, incluindo aqueles prejudiciais às lavouras, como gafanhotos e besouros. No entanto, o novo estudo levanta questões sobre possíveis impactos colaterais, especialmente em insetos benéficos,

como polinizadores.

**Mais informações podem ser obtidas  
em [doi.org/10.1371/journal.pbio.3003020](https://doi.org/10.1371/journal.pbio.3003020)**

**RETORNAR AO ÍNDICE**



# Sakata Seed inaugura filial na Colômbia

Companhia vislumbra oportunidade de crescimento tanto no mercado local quanto nos demais países da comunidade Andina

17.02.2025 | 15:20 (UTC -3)

Sakata Seed



Evento de inauguração da nova sede da Sakata na Colômbia

A Sakata Seed Sudamerica, multinacional japonesa de sementes de hortaliças e flores, inaugurou recentemente uma nova

filial na Colômbia (Sakata Colômbia S.A.S.). A unidade, que já está em plena operação no país, possui uma equipe dedicada ao atendimento dos produtores da região, visando fornecer todo o suporte técnico e orientações comerciais, de acordo com as características e demandas do mercado local.

Esta nova unidade da Sakata é bastante estratégica para fortalecer o comércio internacional de sementes da companhia. Isto porque a Colômbia é um mercado com muitas oportunidades para o setor, sendo considerado o terceiro maior em potencial de vendas de sementes de hortaliças da América do Sul e o primeiro maior em vendas de flores.

De acordo com Marcos Missfeld, Gerente Geral da Sakata Colômbia, o que torna o país tão estratégico e diferenciado é a sua localização e as relações comerciais com a comunidade Andina (Equador, Peru e Bolívia), além da grande quantidade de zonas francas, tornando-a um verdadeiro HUB de exportação. “A abertura da filial na Colômbia objetiva o aumento de capilaridade, ou seja, o estreitamento do relacionamento com os parceiros atuais e a busca por novos. Começaremos com a entrada de novos distribuidores em áreas onde nossa estrutura atual possui baixa participação, além de nos concentrarmos em mercados estratégicos, nos quais contamos com vários produtos competitivos. Diante disso, a nova unidade

da empresa será um importante polo de distribuição para os países andinos como um todo”, explica.

## Principais segmentos de mercado



Marcello Takagui e Yuji Kurihara, Presidente e Vice-Presidente da Sakata Seed Sudamerica

No mercado colombiano, as culturas de hortaliças mais relevantes são aquelas que também se destacam em toda a

América do Sul, de forma geral. As principais são Tomate, Cebola, Cenoura e Pimentão. Contudo, há ainda outras culturas importantes e muito expressivas economicamente, que são foco de atuação da empresa localmente e nas quais possui grande participação de mercado, dentre elas: Abóboras, Abobrinhas, Brócolis e Alfaces.

Segundo ele, a empresa vislumbra uma grande oportunidade de crescimento no país, pois possui um portfólio de produtos bastante competitivo. Além disso, “a companhia vem fortalecendo sua área de Pesquisa local, para que em um futuro próximo sejam desenvolvidos híbridos específicos para as condições e necessidades do mercado colombiano”, revela o gerente.

Com o início das atividades da nova filial e a constante adaptação às necessidades do mercado andino, a Sakata tem como objetivo alcançar a liderança, atingindo novos patamares de sucesso nos próximos anos e expandindo sua presença no mercado sul-americano de forma abrangente.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# UPL anuncia novo diretor de acesso ao mercado no Brasil

O executivo é formado em agronomia pela Universidade Federal de Uberlândia

17.02.2025 | 14:49 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Viviane Passerini



A UPL Ltd. nomeou Daniel Amaral Alves Ferreira como novo diretor de acesso ao mercado no Brasil. Engenheiro agrônomo com quase 20 anos de experiência no agronegócio, ele já atuava na empresa desde maio de 2022 como gerente da mesma área.

Daniel Ferreira destacou que a UPL tem investido no fortalecimento da rede de distribuição para garantir que suas soluções atendam diretamente às necessidades do campo.

"Nosso compromisso é fortalecer e aprimorar o relacionamento com a nossa rede, ampliando nossa presença no mercado. Dessa forma, asseguramos que nossas soluções cheguem aos agricultores da melhor forma, reforçando



nosso compromisso com o desenvolvimento do agronegócio", disse.

O executivo é formado em agronomia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e possui MBA em marketing com ênfase em vendas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ele também realizou estudos na Universidade Estadual de Washington, nos Estados Unidos.

Rogério Castro, CEO da UPL Brasil, ressaltou a experiência e a contribuição de Ferreira para o crescimento da empresa.

"O Daniel tem reconhecida e sólida experiência no setor, destacando-se na liderança de equipes e pela qualidade de seu trabalho. Nos últimos três anos, tem ajudado a UPL a acessar o mercado de forma mais ampla e eficaz, favorecendo o

crescimento da empresa", afirmou.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Adama anuncia novo líder de fungicidas Brasil

Marcelo Gimenes atua na empresa há seis anos

17.02.2025 | 10:53 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Cláudia Santos



Marcelo Gimenes assume a liderança da estratégia de fungicidas da Adama no Brasil. Com experiência no setor agrícola, ele será responsável por ampliar o portfólio de produtos da companhia no país.

Formado em engenharia agrônômica, Gimenes possui mestrado pela Universidade de São Paulo e doutorado pela The Ohio State University e pela Unesp. Sua trajetória inclui atuações estratégicas em grandes empresas do setor agroindustrial.

Na Adama há seis anos, ele exercia o cargo de gerente de desenvolvimento de mercado para as regiões Sul e Cerrado Oeste. Durante esse período, liderou equipes de agrônomos e participou do

desenvolvimento e lançamento de produtos voltados às necessidades dos produtores rurais. Sua nova função envolverá a condução de estratégias para fortalecer a presença da Adama no mercado de fungicidas.

"Assumir a liderança do segmento de fungicidas é uma tarefa desafiadora e ao mesmo tempo gratificante. A Adama tem uma trajetória de excelência em desenvolver soluções para o controle das principais doenças que desafiam os agricultores de Norte a Sul do País. Vou, portanto, assumir a responsabilidade de continuar contribuindo com essa história de sucesso, desenvolvendo fungicidas inovadores que atendam às necessidades específicas de cada região e garantindo a sustentabilidade dos sistemas de

produção", afirmou Gimenes.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Boa Safra anuncia Patrícia Baceti como nova diretora

Ela assume o cargo com foco na reestruturação de áreas

17.02.2025 | 09:44 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de André Vanes



A Boa Safra Sementes anunciou Patrícia Baceti como sua nova diretora administrativa e de controle. A executiva tem experiência em finanças e áreas administrativas, com passagens por empresas como DASA, Orizon e Itaú Unibanco. Ela assume o cargo com foco na reestruturação de áreas, implantação de sistemas de gestão e governança.

Patrícia Baceti acumula cerca de 30 anos de atuação nos setores financeiro e de saúde. Ao longo da carreira, participou de projetos de aquisição de empresas e produtos, além da elaboração de planejamentos estratégicos de curto, médio e longo prazo. Seu histórico inclui auditorias realizadas pelas empresas do grupo “Big4” e alinhamento estratégico para CEOs e Conselhos de Administração.



A nova diretora destacou sua motivação ao ingressar na Boa Safra. “Tenho uma profunda admiração pela missão e propósito da empresa e estou muito feliz em fazer parte desse time. Meu foco será contribuir para o crescimento contínuo da organização, apoiando as melhores práticas e a tomada de decisões”, afirmou.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



A revista **Cultivar Semanal** é uma publicação de divulgação técnico-científica voltada à agricultura.

Foi criada para ser lida em celulares.

Circula aos sábados.

**Grupo Cultivar de Publicações Ltda.**

**revistacultivar.com.br**

## FUNDADORES

Milton de Sousa Guerra (*in memoriam*)

Newton Peter (diretor)

Schubert Peter

## EQUIPE

Schubert Peter (editor)

Charles Ricardo Echer (coordenador)

Rocheli Wachholz

Miriam Portugal

Nathianni Gomes

Sedeli Feijó

Franciele Ávila

Ariadne Marin Fuentes

## CONTATO

editor@grupocultivar.com

comercial@grupocultivar.com